

Índice de Publicação em Periódicos Nacionais e Internacionais de Artigos Apresentados em Encontros Acadêmicos de Quatro Áreas Temáticas de Administração

Autoria: Eduardo Hiramoto, Cristiana Checchia Saito, Richard Saito

Resumo: Neste trabalho, examinamos o índice de publicação em periódicos a partir de artigos apresentados em cinco dos principais encontros de Administração – EnANPAD, EMA, EnEO, 3Es e encontro da SBFIn. Utilizamos uma amostra de 1.567 artigos apresentados nas áreas de Estratégia, Finanças, Marketing e Organização no período de 2000 a 2004. Concluímos que os encontros e áreas temáticas com maior índice de publicação, em ordem decrescente, são: estudos organizacionais (EnANPAD), SBFIn, EnEO, finanças (EnANPAD) e 3Es. Aprofundamos a análise em cada uma das áreas e identificamos algumas características daquelas que são mais prolíficas em termos de publicações. Inferimos ainda que os encontros apresentam, de modo geral, alto nível de qualidade evidenciado pelas publicações em nível nacional, mas se encontram em nível embrionário no que tange ao desdobramento em publicações internacionais. Adicionalmente, observamos que cinco instituições, segundo a filiação dos autores (UFRGS, FGV-EAESP, UFPE, PUC-RJ e USP), representam mais de 30% das publicações em periódicos e que trinta e seis dos autores são responsáveis por 42,3% das publicações em periódicos nacionais e internacionais destes artigos apresentados nestes encontros de 2000 a 2004.

1. Introdução

Atividades de pesquisa, ensino e serviços prestados junto às Instituições de Ensino Superior (IES) e aos órgãos de fomento ao avanço da ciência representam as principais atividades de um profissional acadêmico. A publicação de uma pesquisa é um componente essencial na carreira do acadêmico – conforme enfatizado por agências principais de auxílio à ciência no Brasil, tais como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Segundo Raupp, Palis Jr. e Mello (2008), “a inserção brasileira no cenário científico internacional cresceu exponencialmente nos últimos anos”, de modo que o Brasil ocupa atualmente a 15ª posição em termos quantitativos de produção científica mundial (RAUPP; PALIS JR.; MELLO, 2008). Tornar públicos os resultados de uma pesquisa, seja a partir de encontros e fóruns acadêmicos ou por meio de periódicos científicos, possibilita o compartilhamento do conhecimento produzido, o desenvolvimento dos pesquisadores, a melhoria da qualidade dos estudos e o avanço da ciência.

São numerosos e consistentes os trabalhos sobre produção acadêmica em Administração no Brasil. Desde o meta-estudo considerado como pioneiro no campo da Administração, conduzido por Machado-da-Silva, Cunha e Amboni (1990), podemos citar diversos, seja em Administração de uma maneira ampla, como o trabalho de Bertero e Keinert (1994) e Fleury (2003), ou em áreas específicas, como o estudo conduzido por Tonelli *et al.* (2003) e o de Caldas e Tinoco (2004) na área de Recursos Humanos e os estudos de Vieira (1998 e 2003) e de Pinto e Lara (2007) atinentes a Marketing. Além disso, Cardoso, Pereira e Guerreiro (2007) estudaram a área de Contabilidade, Leal, Oliveira e Soluri (2003) analisam a produção acadêmica em Finanças, Bertero, Vasconcelos e Binder (2003) estudaram a produção científica em Estratégia e Hoppen e Meirelles (2005) debruçaram-se sobre Sistemas de Informação.

No presente trabalho, em vez de elaborarmos um meta-estudo (em que analisaríamos elementos recorrentes ou conflitantes em metodologia, base epistemológica ou achados principais, por exemplo), decidimos elaborar uma análise meramente descritiva do que

chamamos de índice de publicação, de alguns dos mais prestigiados encontros de Administração do país. Uma comparação entre encontros foi promovida por Quintella (2003), colocando de frente o encontro nacional da ANPAD e o seu equivalente norte-americano, o *Academy of Management* (AOM).

Nosso intuito é lançar um olhar sistemático sobre o potencial de desdobramento de encontros acadêmicos nas áreas de estratégia, finanças, marketing e organizações, no que se refere aos trabalhos neles apresentados redundarem efetivamente em publicação em periódicos.

Encontros acadêmicos propiciam fóruns de discussão em que os autores dos artigos têm a oportunidade de receber críticas construtivas, sugestões por parte dos pareceristas e pares e, por vezes, até convites para submeter seu artigo por editores dos periódicos. As contribuições e os impactos positivos de encontros acadêmicos podem se manifestar de diversas maneiras (por exemplo, no aumento da amplitude e profundidade do conhecimento por parte dos pesquisadores, na oportunidade de ampliação da rede de relacionamentos em campos correlatos, entre outras). Contudo, o foco deste trabalho é analisar (1) se os trabalhos foram publicados e (2) onde foram publicados, resultando no chamado índice de publicação. Ainda que reducionista, esse foco de pesquisa que evidencia a preocupação com publicação em periódicos se legitima à medida que (1) esse índice de publicação, como denominamos, pode ser considerado uma *proxy* para a qualidade dos trabalhos apresentados nos encontros, (2) a disseminação do conhecimento ocorre de maneira mais permanente e acessível por meio de periódicos científicos que em encontros e (3) a preocupação de pesquisadores é crescente no que se refere ao seu potencial de publicação, posto que sua produtividade é potencialmente monitorada e premiada quando suas publicações se dão em periódicos.

Para aferir as contribuições de encontros nesse tocante - apresentação de trabalhos posteriormente publicados em periódicos - registramos todos os artigos apresentados em cinco dos principais encontros em Administração - o Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, o EnANPAD, o Encontro de Marketing (EMA), o Encontro em Estudos Organizacionais (EnEO), o Encontro de Estudos em Estratégia (3Es) e o Encontro da Sociedade Brasileira de Finanças (SBFin) no período compreendido entre os anos de 2000 e 2004. A partir de uma base de 1.567 artigos apresentados, verificamos se cada artigo foi publicado nos 3 a 7 anos seguintes a sua apresentação, bem como em que periódico foi publicado. Investigamos também associações entre o encontro em que os trabalhos foram publicados e a classificação do periódico, bem como com a classificação da instituição/programa a que os autores são vinculados, segundo os critérios de classificação da CAPES.

Assim, contribuímos também com uma investigação sobre onde os pesquisadores mais assíduos em publicação apresentam as suas pesquisas.

A segunda seção deste artigo apresenta a metodologia, as fontes e a amostra enquanto a seção 3 revela os resultados da pesquisa, seguida pela seção que conclui e levanta alguns pontos de discussão sobre o trabalho.

2. Metodologia

O termo “encontro” é usado de maneira abrangente, conforme empregado pela International Association of Professional Congress Organizers (IAPCO), que publica um livro intitulado “Meeting Industry Terminology”, um glossário oficial da indústria de encontros. Dessa

maneira, “encontro” pode designar qualquer reunião científica de grande porte, o que incluiria também “encontro” e “conferência” (ICCA, 2008).

Nosso estudo é realizado sob a hipótese nula de que não há relação entre um encontro em que um artigo específico é apresentado e se foi ou não publicado (*status* de publicação). Verificamos dois componentes de *status* de publicação; se um artigo foi ou não publicado e, se publicado, a qualidade do periódico. Uma variável *dummy* foi designada para definir se um artigo foi ou não publicado em um periódico, para efeito de cálculo de significância de diferença entre médias dos índices de desempenho dos encontros. O teste emprega comparação de proporções baseado na estatística z. Foram efetuados testes comparando as proporções de cada um dos encontros entre si e reunidos os valores observados.

Se um artigo é publicado após a sua apresentação em um encontro, a qualidade do periódico é uma variável de interesse. Como base para definir a qualidade de um periódico, foi utilizado o sistema QUALIS da CAPES em que os artigos são classificados desde local C até internacional A, sendo esse último o que recebe maior pontuação. No presente estudo, foram considerados se um artigo era nacional, incluindo sob esta definição os artigos de âmbito local, ou internacional e sua respectiva classificação, A, B ou C.

Após compararmos o índice de publicação dos encontros, aprofundamos a análise estudando desempenho em publicação por área (Estudos Organizacionais, Finanças, Marketing e Estratégia), analisando os periódicos em que os trabalhos são publicados em relação à qualidade e ao alcance dos mesmos (nacionais e internacionais), sempre adotando os critérios da CAPES. Adicionalmente, identificamos os autores que mais publicam e as instituições (filiação/vinculação do autor) que representam grandes volumes de publicação.

A filiação de autor é considerada conforme indicado no encontro por ocasião de sua apresentação, não conforme consta no *curriculum Lattes*.

O primeiro elemento-chave para identificação de publicação em periódicos foi o título do trabalho, sendo então verificado, por meio do *curriculum Lattes* de cada um dos autores, se aquele mesmo trabalho redundou posteriormente em publicação em periódicos. O período sujeito a identificação de publicação de um trabalho deu-se, assim, desde o momento de sua apresentação no encontro até fevereiro de 2008 (período da coleta de dados). Assim, *curricula Lattes* que não tenham sido atualizados até essa data, de forma a refletir a publicação, farão resultar em perda de informação (diminuição) do índice de publicação.

Vale salientar que, para efeito de designação de filiação/vínculo dos autores, consideramos indistintamente como sendo da Universidade de São Paulo (USP), pesquisadores dos *campi* de Ribeirão e São Paulo e mesmo de faculdades diferentes dentro da universidade, tal como Escola Politécnica e Faculdade de Economia e Administração (FEA) da USP. Designamos sob o Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (IBMEC) as unidades do Rio de Janeiro e de São Paulo. Essa indistinção decorre do fato de que diversas vezes não foi possível identificar, por meio da checagem dos resumos nos encontros, a distinção geográfica de unidade.

2.1 Descrição da Amostra

Incluídas na amostra estão todos os artigos apresentados em cinco encontros durante período de 2000 a 2004. Os encontros estudados foram: Encontro da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração (EnANPAD), Encontro de Marketing da ANPAD

(EMA), Encontro de Estudos Organizacionais (EnEO), Encontro de Estudos em Estratégia (3Es) e Encontro da Sociedade Brasileira de Finanças (SBFin). O EnANPAD é um evento que abrange diversas áreas, tendo sido distinguidas, para efeito de análise nesse artigo, da seguinte maneira: Marketing, Organizações, Estratégia e Finanças. A programação de cada um desses encontros foi utilizada para desenvolver um banco de dados com os títulos e autores de cada artigo apresentado em cada encontro. Ao todo, nossa amostra contém 1.567 artigos apresentados nos cinco encontros de 2000 a 2004. A SBFin foi o maior deles, com 278 artigos apresentados, enquanto o menor foi o EMA, com 60 artigos. Ressalta-se que o encontro da SBFin, o 3Es e o EMA começaram, respectivamente, nos anos de 2001, 2003 e 2004. Além disso, ressalta-se a periodicidade bi-anual desses dois últimos encontros, assim como do EnEO.

Para descobrir se um artigo foi ou não publicado em algum periódico, assim como o ano de sua publicação, foi utilizado o banco de dados da plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A plataforma Lattes não contém todos os autores que apresentaram trabalhos nos encontros selecionados. Ocorreram também casos em que os currículos dos autores dos artigos apresentados não estavam atualizados, podendo ter mais de um ano desde a sua última atualização ou, ainda, os currículos estavam incompletos, não contendo informações referentes à publicação em periódicos. Uma quantidade de 186 trabalhos possuía autores nessas condições, ocorrência visível principalmente no encontro SBFin, com uma proporção de 26% de artigos com tais problemas. Nos demais encontros houve entre 8% a 13,5% de artigos com esse problema. Considerando os resultados positivos para a SBFin e a premissa de que a probabilidade de um autor que não possui cadastro na plataforma Lattes publicar um artigo é menor, acreditamos que o número de dados faltantes na plataforma não afetou significativamente o resultado final.

Em alguns casos, um artigo que aparecia em um periódico tinha um título próximo, porém não exatamente o mesmo do apresentado no encontro. Nesses casos, a decisão para considerar ou não o artigo foi subjetiva, não sendo considerado apenas nos casos em que entendemos que o título apresentava palavras que modificavam, de forma parcial ou integral, a amostra pesquisada ou a abrangência do tema estudado. Casualmente também ocorreu pequena variação de co-autores. Se um artigo foi publicado com variação de co-autores, ele foi considerado como publicado, recebendo o crédito todos os autores que integravam o artigo no momento de sua apresentação no encontro.

Pode ainda ter ocorrido mudança no idioma em que os trabalhos foram escritos, o que pode redundar em perda da informação do índice de publicação. Por fim, foi necessário considerar o problema de dupla contagem, que pode ocorrer em casos que um mesmo artigo é apresentado em encontros diferentes. No caso do EnANPAD e os outros eventos ligados à ANPAD (EMA, EnEO e 3Es), o problema de dupla contagem é inexistente, uma vez que é proibida a submissão de um mesmo artigo em mais de um desses encontros. Entretanto, como entre a SBFin e o EnANPAD da área de finanças não há tal limitação, foi necessário desconsiderar um dos os artigos publicados em ambos. No caso específico em que isso ocorreu, consideramos o artigo publicado como sendo da SBFin, pois foi o primeiro encontro em que tal artigo foi apresentado.

3. Resultados

3.1. Análise descritiva do índice de publicação de artigos apresentados em encontros

A Tabela 1 apresenta o número de artigos apresentados, assim como o percentual de publicações de cada um dos cinco encontros ocorridos durante o período entre 2000 e 2004.

Tabela 1: Artigos por encontro e índice de publicação no período 2001-2004

	ENANPAD							
	Finanças		Organizações		Estratégia		Marketing	
	Artigos	Publicados	Artigos	Publicados	Artigos	Publicados	Artigos	Publicados
2000	27	18,5%	70	25,7%	38	10,5%	42	14,3%
2001	18	11,1%	36	30,6%	57	15,8%	40	15,0%
2002	38	18,4%	36	19,4%	55	9,1%	48	8,3%
2003	37	18,9%	35	22,9%	49	12,2%	51	19,6%
2004	39	30,8%	44	29,5%	51	27,5%	58	15,5%
Total	159	20,8%	221	25,8%	250	15,2%	239	14,6%

	SBFIN		ENEO		3Es		EMA	
	Artigos	Publicados	Artigos	Publicados	Artigos	Publicados	Artigos	Publicados
2000	n/d	n/d	53	32,1%	n/d	n/d	n/d	n/d
2001	67	19,4%	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
2002	53	30,2%	72	26,4%	n/d	n/d	n/d	n/d
2003	68	22,1%	n/d	n/d	71	15,5%	n/d	n/d
2004	90	26,7%	146	15,1%	n/d	n/d	60	13,3%
Total	278	24,5%	271	21,4%	71	15,5%	60	13,3%

É possível observar que, no período de 2000 a 2004, as áreas com maior percentual de publicação nos encontros do EnANPAD também possuíam um índice alto de publicação nos principais encontros da área (SBFin, EnEO, 3Es e EMA). Dessa forma, as áreas de Estudos Organizacionais e Finanças exibem melhor índice de publicação que os índices de estratégia e marketing. Em ordem decrescente de publicação temos: Estudos Organizacionais (EnANPAD), SBFin, EnEO, Finanças (EnANPAD), 3Es, Estratégia (EnANPAD), Marketing (EnANPAD) e EMA.

A evolução, ao longo dos anos, do número de artigos apresentados em cada área e encontro e o número de artigos publicados não apresentam uma tendência única. Isso pode ser explicado, em parte, pelo tempo variável, entre periódicos, necessário para processar as avaliações e efetivamente publicar os trabalhos submetidos e aprovados. É possível destacar o grande aumento na publicação de finanças no EnANPAD de 2003 para 2004, sendo este último o único ano em que o índice de publicação ficou acima dos 20% (especificamente, houve um significativo salto para 30,8%).

O aumento da quantidade de artigos apresentados no SBFin de 2003 para 2004 merece também ser destacada, inclusive o fato de que essa mudança foi de certa forma acompanhada por um aumento do percentual de publicação.

Na área de Estudos Organizacionais, é também possível observar um aumento do número de artigos apresentados em cada encontro nos últimos anos. Entretanto, especificamente no EnEO, observa-se uma diminuição expressiva do percentual de artigos a cada encontro que

geraram publicação. No EnANPAD, a área de estudos organizacionais teve uma variação muito menor do número de artigos, conseguindo manter ou até mesmo melhorar o percentual de publicação.

As áreas de estratégia e de marketing apresentam níveis menores de publicação. Em apenas um ano essas duas áreas possuíam um índice de publicação superior a 16% (2003 para Marketing e 2004 para Estratégia, em ambos os casos do encontro do EnANPAD), enquanto que a área de Finanças nunca ficou abaixo desse patamar e a área de Estudos Organizacionais, apenas duas vezes.

Nesse trabalho, afirmamos que o índice de publicação pode ser considerado uma *proxy* para a qualidade dos trabalhos apresentados nos encontros. É oportuno, contudo, expor que somos cientes de limites dessa aproximação. Uma das possíveis ressalvas ao uso do índice de publicação dos encontros como *proxy* para qualidade dos trabalhos neles apresentados se dá pelo fato de, por exemplo, poder existir inclinação editorial dos periódicos para uma ou outra área temática, independentemente da qualidade dos trabalhos, mesmo entre os periódicos de abrangência temática *a priori* geral. Outra possível ressalva a se fazer quanto ao uso dessa *proxy*: pode haver uma predisposição para submissão para publicação em periódicos de trabalhos particularmente maior entre pesquisadores de uma ou outra área temática, independentemente, mais uma vez, da qualidade dos trabalhos. Assim, embora tenhamos usado a *proxy*, queremos ressaltar o cunho descritivo do presente estudo, de forma que focaremos nossos esforços de análise em simples associações entre os elementos estudados.

Uma questão a ser observada é se o número de artigos apresentados a cada ano pode ser um dos possíveis motivos para índices mais baixos de publicações. Nos EnANPAD, de 2000 a 2004, foram apresentados 221 artigos na área de Estudos Organizacionais, 159 artigos na área de Finanças, 239 artigos na área de Marketing e 250 artigos na área de Estratégia. A área de Estudos Organizacionais demonstra que o número de artigos não deve ser observado como um fator impeditivo para manutenção de um alto percentual de publicação.

Para confirmar a existência de diferença de publicação entre os encontros, realizou-se um teste de diferença de proporções, cujos resultados são apresentados na Tabela 2. O teste de hipótese confirma a existência de dois níveis diferentes de publicação. As áreas de Finanças e Estudos Organizacionais têm um índice de publicação superior ao das áreas de marketing e estratégia. Entretanto, ao nível de 5% de confiança, apenas a área de organizações do EnANPAD e o encontro da SBFIn confirmam essa proporção superior de publicação.

Tabela 2 - Diferença de índices de publicação entre as áreas (2000 a 2004).

	P ₂	FIN	MKT	EST	ORG	SBFIN	EMA	3Es	ENEO
P ₁									
Finanças			1,45	1,33	-1,12	-0,87	1,34	0,96	-0,15
Marketing				-0,16	-2,88	-2,73	0,26	-0,17	-1,91
Estratégia					-2,76	-2,60	0,37	-0,06	-1,77
Organizações						0,34	2,36	1,98	1,14
SBFIN							2,19	1,79	0,85
EMA								-0,35	-1,60
3Es									-1,19
ENEO									

Nota: Em negrito destacamos as diferenças significativas de 5% de índices de publicação entre as áreas.

Segundo o teste de hipótese, a diferença entre Finanças e Estudos Organizacionais, assim como entre Marketing e Estratégia, é significativa estatisticamente, para afirmar que tenham proporções diferentes de publicação. O teste também mostra que, entre os encontros de mesma área estudados, não há diferença significativa de proporção de publicação. Esse resultado é particularmente relevante para a SBFin, único encontro cuja avaliação era nacional B de acordo com a Qualis da época.

Como outra *proxy* tentativa para nos aprofundarmos nos desdobramentos positivos de um encontro, pode-se buscar conhecer a qualidade dos periódicos nos quais foram publicados seus artigos apresentados.

Tabela 3: Frequência de intervalo de tempo em anos para a publicação de um artigo após apresentação em encontro, total e por área

Anos	Total	ENANPAD				SBFin	EMA	3Es	EnEO
		Finanças	Marketing	Estratégia	Organizações				
0	62	8	5	9	14	13	2	3	8
1	104	10	8	13	13	24	3	6	27
2	96	10	18	6	22	23	1	1	15
3	30	3	3	4	6	5	2	0	7
4	10	0	0	5	2	2	0	1	0
5	5	1	1	1	0	1	0	0	1
Intervalo médio de tempo até a publicação por área									
	1,47	1,38	1,66	1,63	1,46	1,44	1,38	1,09	1,43

A Tabela 3 apresenta o período decorrente desde a apresentação do artigo em um encontro até a sua efetiva publicação em um periódico. Ressalta-se que o tempo decorrido da apresentação do artigo teve uma mediana de 1 ano e uma média de 1.5 ano. A maioria desses artigos foi publicada em até um ano, representando 54% dos 344 artigos publicados. Presumimos que haja um número expressivo de artigos que tenham sido submetidos para publicação a periódicos consideravelmente antes de serem submetidos aos encontros em que foram apresentados, evidenciando um viés das médias de tempo de publicação para baixo. Lembramos que o período de análise para os encontros foi de 2000 a 2004 e que a identificação de publicação deu-se por meio do *curriculum Lattes* que, a rigor, pode ser atualizado até fevereiro de 2008 (período da coleta de dados). Em decorrência dessa especificação, a cada ano, após 2000 acaba ocorrendo uma diminuição de chance de identificação de publicação. Por exemplo, no caso de um artigo A ter sido apresentado em um encontro em 2004, embora haja potencialmente a mesma chance de ser publicado que um artigo B apresentado num encontro em 2000, o artigo B teve 9 anos de chance de identificação de publicação, enquanto que o artigo A teria tido apenas 5 anos.

Tabela 4 – **Freqüência de publicação em periódicos internacionais, de artigos apresentados nos encontros EnANPAD, EnEO, EMA, 3Es e SBFin, entre 2000 e 2004**

Periódico	CAPES	Total
International Journal of Theoretical and Applied Finance	B	3
Applied Stochastic Models In Business And Industry	B	1
Bayesian Statistics	C	1
Corporate Governance: An International Review	A	1
Global Business And Economic Review	C	1
International Finance and Accounting	C	1
International Finance Review	C	1
International Review of Financial Analysis	B	1
Journal of Econometrics	A	1
Journal of Emerging Market Finance	C	1
Journal of Emerging Markets	C	1
Journal of International Finance and Economics	B	1
Journal Of Management And Governance	C	1
Revista Convergencia de Ciencias Sociales	C	1
Revista Latin American Business Review	C	1
Revista Mexicana de Economía y Finanzas	C	1
The Journal of Alternative Investments	C	1

Fonte: Elaborado pelos autores com base na classificação QUALIS.

A Tabela 4 apresenta os periódicos internacionais em que houve alguma publicação no período analisado. A publicação em periódicos internacionais representa em torno de 6% do total publicado (19 de 307 artigos publicados). Dos periódicos internacionais avaliados pela CAPES, houve publicação de dois artigos em nível *International A*, seis artigos em nível *International B* e onze artigos em nível *International C*. Vale ressaltar que apenas um periódico chegou a publicar mais de um artigo apresentado nos encontros. Isto sugere o nível embrionário de internacionalização para periódicos dos trabalhos dos encontros brasileiros.

Tabela 5 – **Freqüência de publicação em periódicos nacionais, de artigos apresentados nos encontros EnANPAD, EnEO, EMA, 3Es e SBFin, entre 2000 e 2004**

Rank	Periódico	CAPES	Total
1	RAC. Revista de Administração Contemporânea	A	47
2	Organizações & Sociedade	A	21
3	RAUSP. Revista de Administração	A	17
4	REAd - Revista Eletrônica da Administração	A	16
5	Cadernos EBAPE.BR (FGV)	A	15
6	RAE. Revista de Administração de Empresas	A	14
7	RAP. Revista Brasileira de Administração Pública	A	13
8	GESTÃO.Org. Revista Eletrônica de Gestão Organizacional	B	9
8	Revista Brasileira de Finanças	A	9
10	Revista Comportamento Organizacional e Gestão	A	8

Fonte: Elaborado pelos autores com base na classificação QUALIS

A Tabela 5 apresenta os 10 periódicos que foram destino do maior número de artigos publicados. Ao contrário da freqüência da publicação internacional, observa-se que apenas um periódico entre os 10 periódicos que mais publicaram artigos dos encontros analisados não

tem conceito Nacional A pela avaliação da CAPES. Estes 10 periódicos representam uma participação de 55,05% do total de artigos apresentados que resultaram em publicação.

É positivo que, restringindo a análise aos periódicos nacionais, os quais representam praticamente toda a publicação posterior aos encontros, a maioria tem classificação Nacional A pelo sistema Qualis, tendo fatia equivalente a 61,5% dos artigos publicados. Outros 16% foram publicados em periódicos de nível Nacional B.

3.2 Autoria dos artigos publicados

A Tabela 6 apresenta as instituições de ensino superior ou órgãos a que estão vinculados os autores dos trabalhos apresentados em encontros. Apresentam-se somente as que se atrelam quatro ou mais artigos publicados em periódicos, que haviam sido apresentados entre 2000 e 2004 em um dos cinco encontros estudados. Estas vinte e três instituições, dentre as cem instituições observadas, são responsáveis por quase 75% da publicação em periódicos. As instituições responsáveis pelo maior número de publicações são UFRGS, FGV-EAESP, UFPE, PUC-RJ e USP. Estas instituições foram as que mais publicaram nos cinco encontros analisados, sendo juntas responsáveis por cerca de 30% da publicação em periódicos no período em exame.

Tabela 6 - Instituições que mais vinculam autores que publicaram em periódicos seus trabalhos apresentados no período de 2000 e 2004 nos encontros EnANPAD, EMA, EnEO, 3Es e SBFin

Vínculo	N	%	Acumulado (%)	Nacional			Internacional		
				A	B	C	A	B	C
UFRGS	39	9,61	9,61	31	2	5	0	0	1
FGV-EAESP	29	7,14	16,75	23	3	3	0	0	0
UFPE	25	6,16	22,91	13	7	4	0	0	1
PUC-RJ	17	4,19	27,09	10	3	3	0	1	0
USP	17	4,19	31,28	12	1	2	0	0	2
FGV-RJ	16	3,94	35,22	12	0	3	1	0	0
UFBA	16	3,94	39,16	14	1	1	0	0	0
UnB	16	3,94	43,10	11	2	2	0	1	0
UFRJ	15	3,69	46,80	6	2	3	0	2	2
IBMEC	14	3,45	50,25	6	4	1	0	2	1
UFMG	14	3,45	53,69	7	2	4	0	0	1
UFPR	13	3,20	56,90	5	4	4	0	0	0
UFSC	12	2,96	59,85	5	3	3	0	0	1
UNISINOS	11	2,71	62,56	10	0	1	0	0	0
BACEN	8	1,97	64,53	2	4	1	0	1	0
PUC-PR	7	1,72	66,26	3	2	2	0	0	0
UNIFOR	7	1,72	67,98	6	0	1	0	0	0
PUC-SP	6	1,48	69,46	0	4	2	0	0	0
UEM	4	0,99	70,44	1	1	2	0	0	0
UFLA	4	0,99	71,43	4	0	0	0	0	0
UNINOVE	4	0,99	72,41	1	2	1	0	0	0
UNIVALI	4	0,99	73,40	4	0	0	0	0	0
Universidade Mackenzie	4	0,99	74,38	2	0	1	0	0	1
Total	302	74,38	74,38	188	47	49	1	7	10
Outros	104	25,62	25,62	51	13	35	1	1	3
Total geral	406	100	100	239	60	84	2	8	13

Além de representarem mais de 50% da publicação em periódicos, as dez universidades mais prolíficas também são responsáveis por 65% da publicação em periódicos internacionais. É possível verificar, assim, que a qualidade dos trabalhos dos encontros (usando-se, como *proxy* para qualidade o índice de publicação em periódicos) depende de um número reduzido de instituições. Conforme apresentado anteriormente, a publicação em periódicos nacionais é fortemente voltada para periódicos Nacional A, enquanto que a publicação internacional está mais concentrado em Internacional C.

Tabela 7 – As principais instituições em publicação em periódicos por área

Organizações				Estratégia			
Instituição	Capex	N	%	Instituição	Capex	N	%
FGV-EAESP	6/6	15	11.1	UFSC	3 / n.d.	4	6.2
UFBA	5/5	14	10.4	UNIFOR	3 / n.d.	4	6.2
UFRGS	6/6	14	10.4	UNISINOS	4 / n.d.	4	6.2
UFPE	5/5	11	8.1	UNIVALI	3/4	4	6.2
UFPR	5/4	9	6.7	PUC-RJ	5/5	3	4.6
UnB	4/4	7	5.2	UFPE	5/5	3	4.6
FGV-RJ	5/5	6	4.4	UFRGS	6/6	3	4.6
PUC-PR	5/4	5	3.7	FDC	n.d.	2	3.1
UFMG	5/5	5	3.7	FGV-EAESP	6/6	2	3.1
FURG	n.d.	3	2.2	FGV-RJ	5/5	2	3.1
PUC-SP	4 / n.d.	3	2.2	IBMEC	*4	2	3.1
UEM	3 / n.d.	3	2.2	UFMG	5/5	2	3.1
UFSC	3 / n.d.	3	2.2	UFPR	5/4	2	3.1
UNIFACS	3 / n.d.	3	2.2	UFRJ	5/5	2	3.1
Total		135	74.8	Total		65	60.0
Finanças				Marketing			
Instituição	Capex	N	%	Instituição	Capex	N	%
USP	6/6	14	10.2	UFRGS	6/6	12	17.4
IBMEC	*4	12	8.8	FGV-EAESP	6/6	6	8.7
PUC-RJ	5/5	10	7.3	UFPE	5/5	6	8.7
UFRGS	6/6	10	7.3	UNISINOS	4 / n.d.	4	5.8
UFRJ	5/5	10	7.3	FGV-RJ	5/5	3	4.3
BACEN	n.d.	8	5.8	PUC-RS	*4	3	4.3
UnB	4/4	7	5.1	UFMG	5/5	3	4.3
FGV-EAESP	6/6	6	4.4	USP	6/6	3	4.3
FGV-RJ	5/5	5	3.6	FIR	n.d.	2	2.9
UFPE	5/5	5	3.6	PUC-RJ	5/5	2	2.9
UFMG	5/5	4	2.9	UFPR	5/4	2	2.9
UCB	n.d.	3	2.2	UFRJ	5/5	2	2.9
UFSC	3 / n.d.	3	2.2	UFSC	3 / n.d.	2	2.9
ITAÚ	n.d.	2	1.5			-	-
UNISINOS	4 / n.d.	2	1.5			-	-
UPM	5/4	2	1.5			-	-
Total		137	75.2	Total		69	72.5

Fonte: Elaborado pelos autores com base no conceito 2004 da CAPES

Nota: Os conceitos CAPES denotados com * indicam a avaliação para o mestrado profissional. Os demais conceitos delimitados com “/” indicam a avaliação do mestrado acadêmico e do doutorado respectivamente.

A Tabela 7 sintetiza as instituições a que se vinculam autores que mais publicaram, em periódicos de quaisquer classificação segundo a CAPES, em cada área, considerando a partir de um número mínimo de 2 publicações. As universidades que fazem parte da lista em todas as áreas são FGV-EAESP, FGV-RJ, UFMG, UFPE, UFRGS e UFSC.

Tabela 8 – Quantidade de artigos publicados por autor por área

Autores com	em finanças	em estratégia	em marketing	em estudos organizacionais	Total
1 artigo	128	78	66	113	385
2 artigos	27	8	13	25	73
3 artigos	7	2	3	9	21
4 artigos	2	0	1	6	9
5 artigos	5	0	0	0	5
6 artigos	1	0	0	0	1

Nos encontros analisados, raros foram os casos de autores que publicaram mais de um artigo apresentado em um dos encontros ao longo de cinco anos de amostragem. Da Tabela 8 é possível concluir que a maioria dos participantes dos encontros que publicaram ao menos uma vez não volta fazê-lo. Esse perfil ajuda a explicar os índices de publicações baixos nos encontros.

Tabela 9 – Autores que mais publicaram por área, 2000 a 2004.

Finanças				
Autores	Filiação	I	N	Total
José Santiago Fajardo Barbachan	IBMEC e UCB	0	6	6
Benjamin Miranda Tabak	BACEN E UCB	1	4	5
Gustavo Silva Araújo	BACEN	0	5	5
Jairo Laser Procianoy	UFRGS	1	4	5
Ricardo Pereira Câmara Leal	UFRJ	2	3	5
Richard Saito	FGV-EAESP	1	4	5
Beatriz Vaz de Melo Mendes	UFRJ	3	1	4
Caio Ibsen Rodrigues de Almeida	IBMEC e Stanford University	4	0	4
Alberto Shiguero Matsumoto	FVC e UFBA	0	3	3
Aquiles Rocha de Farias	UCB e UnB	0	3	3
Claudio Henrique da Silveira Barbedo	BACEN	0	3	3
Eduardo Facó Lemgruber	UFRJ	0	3	3
Newton Carneiro Affonso da Costa Junior	UFSC	0	3	3
Rubens Famá	USP	0	3	3
Walter Lee Ness Junior	PUC-RJ	0	3	3

Estratégia				
Autores	Filiação	I	N	Total
Rodrigo Bandeira-de-Mello	UNIVALI	0	3	3
Sérgio Henrique Arruda Cavalcante Forte	UNIFOR	0	3	3

Marketing				
Autores	Filiação	I	N	Total
Deonir De Toni	UFRGS	0	4	4
Celso Augusto de Matos	UFMG	0	3	3
Michelle Helena Kovacs	FIR e UFPE	0	3	3
Ricardo Teixeira Veiga	UFMG	0	3	3

Estudos Organizacionais				
Autores	Filiação	I	N	Total
Ana Paula Paes de Paula	FGV-EAESP, UNICAMP e UNIP-SP	0	4	4
Antonio Virgílio Bittencourt Bastos Souza	UFBA	0	4	4
Flávio Carvalho de Vasconcelos	FGV-EAESP	0	4	4
Isabella Francisca Freitas G. de Vasconcelos	FGV-EAESP e PUC-PR	0	4	4
José Henrique de Faria	UFPR	0	4	4
Maria José Tonelli	FGV-EAESP	0	4	4
Elizabeth Loiola	UFBA	0	3	3
Francis Kanashiro Meneghetti	UFPR	0	3	3
Marcelo Milano Falcão Vieira	FGV-RJ	0	3	3
Maria Ceci Araujo Misoczky	UFRGS	0	3	3
Neusa Rolita Cavedon	UFRGS	0	3	3
Paulo Henrique Ramos Medeiros	UnB	0	3	3
Rafael Alcadipani da Silveira	ESPM, FAPESP e FGV-EAESP	0	3	3
Rosimeri Carvalho da Silva	FURG	0	3	3
Tomás de Aquino Guimarães	UnB	0	3	3

Nota: I e N são, respectivamente, publicação nacional e internacional

A Tabela 9 expõe os principais autores prolíficos em cada área. Entre os mais de 1.500 autores que se apresentaram nos encontros, os 36 autores mais prolíficos foram responsáveis por uma fatia de 42,3% da publicação em periódicos. Assim, a qualidade dos encontros em termos de publicação depende não apenas de um número reduzido de instituições, mas também de uma quantidade limitada de autores prolíficos. Salienta-se que, mesmo nesse grupo seletivo de autores, poucos são os casos de publicação internacional. Mesmo assim, cinco desses autores produziram 11 dos 18 artigos publicados em periódicos de nível internacional. Ressalta-se que essa publicação está concentrada entre os autores de finanças.

4. Conclusão

Após analisar os principais encontros brasileiros das áreas de Estratégia, Finanças, Marketing e Organizações durante um período de cinco anos, concluímos que existe diferença no índice de publicação dependendo do encontro em que o trabalho foi inicialmente publicado, indicando rejeição da hipótese nula de que não há relação entre um encontro em que um artigo é apresentado e seu eventual *status* de publicação. As áreas de Organizações e de Finanças mostraram possuir maior inclinação à publicação, tanto em termos de percentual de publicação como pela existência de mais autores que publicaram um número elevado de artigos durante o período. Mais especificamente, os encontros com maior índice de publicação são Estudos Organizacionais (da EnANPAD) e encontros da SBFin. Os encontros com nível intermediário de publicação foram EnEO e Finanças (da EnANPAD). Os encontros com menores índices de publicação incluíam 3Es, Estratégia (da EnANPAD), Marketing (da EnANPAD) e EMA.

A publicação de artigos no Brasil é fortemente dependente de um pequeno número de universidades com tradição em publicação, entre elas UFRGS, FGV-EAESP, UFPE, PUC-RJ e USP. A qualidade dos trabalhos dos encontros não é questionável, em se usando o critério índice de publicação em periódicos de nível nacional, dada a concentração de publicação em artigos de nível A. Por outro lado, pode-se observar que a publicação internacional é ainda pequena, mesmo nas universidades com maior tradição em publicação. O SBFin é o único encontro que tem destaque pelo nível de publicação internacional. Mesmo assim, a qualidade dos periódicos em que são publicados é classificada como C, na maior parte dos casos, segunda classificação do sistema Qualis da CAPES.

Finalmente salientamos que os critérios de avaliação para o triênio 2007-9 da área de Administração dão destaque a produção bibliográfica em periódicos internacional, nacional e local. A pontuação de artigos apresentados em encontros será limitada a 18 pontos no triênio, evidenciando o entendimento da CAPES de que publicações em encontros constituem-se em trabalhos provisórios. Dessa forma, incentiva-se a submissão a um periódico. Se por um lado, essa medida da CAPES pode fazer diminuir o interesse de pesquisadores em encontros enquanto um destino final de publicação para seus trabalhos, por outro, os encontros tendem a ganhar em importância enquanto *locus* privilegiado para debate, discussões para a melhoria da qualidade das pesquisas para publicações futuras. Esperamos que as consequências destes critérios impactarão positivamente trazendo um maior volume de publicação em periódicos.

O presente trabalho, nessa medida, ocorre em um momento pivotal, de provável mudança do panorama de pesquisa em Administração no país, o que torna pertinente a investigação repetida desse tema dentro de alguns anos.

Referências Bibliográficas

BERTERO, C. O., KEINERT, T. M. M. A evolução da análise organizacional no Brasil (1961-93). **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 34, n. 3, p. 81-90, 1994.

BERTERO, C. O., VASCONCELOS, F. C. e BINDER, M. P. Estratégia Empresarial: A Produção Científica Brasileira entre 1991 e 2002. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 43, n.4, p. 48-62, out. / dez. 2003

CALDAS, Miguel P.; TINOCO, Tatiana. Pesquisa em Gestão de Recursos Humanos nos Anos 1990: Um Estudo Bibliométrico, **RAE – Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 44, n. 3, p. 100-114, Jul./Set. 2004.

CAPES. **Classificação de periódicos, anais, revistas e jornais**. Disponível em <<http://qualis.capes.gov.br/webqualis/ConsultaListaCompletaPeriodicos.faces>>. Acesso em 21/04/2008.

CARDOSO, R.L.; PEREIRA, C.A.; GUERREIRO, R. Perfil das pesquisas em contabilidade de custos apresentadas no ENANPAD no período de 1998 a 2003. **Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, v. 11, n. 3, p.177-198, jul. / set. 2007.

FLEURY, Sônia. (Coord.) **Análise do Perfil dos Artigos Publicados na Revista de Administração Pública – RAP – No Período 1992-2002**. Rio de Janeiro: EAESP/FGV, 2003.

HOPPEN, N.; MEIRELLES, F.S. Sistemas de Informação: um panorama da pesquisa científica entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 45, n.1, p. 24-36, 2005.

ICCA – International Congress and Convention Association. Disponível em <<http://www.iccaworld.com/aeps/aeitem.cfm?aeid=909>>. Acesso em 21/04/2008.

LEAL, R.P.C.; OLIVEIRA, J.; SOLURI, A.F. Perfil da pesquisa em finanças no Brasil. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 43, n. 1, p.91-103, jan. / fev. / mar. 2003.

MACHADO-DA-SILVA, Clóvis L.; CUNHA, Vera Carneiro; AMBONI, Nério. Organizações: O estado da arte da produção acadêmica no Brasil. In: ENANPAD, 1990, Belo Horizonte. **Anais...**, Belo Horizonte: ANPAD, 1990.

PINTO, M. R. e LARA, J. E. . A Pesquisa na Área do Comportamento do Consumidor: Uma Análise da Produção Acadêmica Brasileira entre 1997 e 2006. In: ENANPAD, 2007, Rio de Janeiro. **Anais...**, Rio de Janeiro, Resumo dos Trabalhos da EnANPAD 2007, 2007.

QUINTELLA, R.H. Encontro Nacional da Anpad x *meeting AOM*: lições, questionamentos e especulações. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 43, n. 1, p.107-115, abr. / mai. / jun. 2003.

RAUPP, M. A., PALIS Jr., J. E MELLO, L. E. M.. Portal da CAPES é modelo de acesso à ciência. Disponível por meio do sítio da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) em <http://www.sbpcnet.org.br/site/artigos/mostra.php?doc=565>. Acessado em 24/04/2008.

TONELLI, M.J; CALDAS, M.P.; LACOMBE, M.B.; TINOCO, T. Produção Acadêmica em Recursos Humanos no Brasil: 1991-2000. **Revista de Administração de Empresas**, v. 43, n.1, p. 105-122, jan. / fev. / mar. 2003.

VIEIRA, Francisco G.D. Narciso sem espelho: a publicação brasileira de marketing. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 43, n. 1, p.81-90, jan. / fev. / mar. 2003.

VIEIRA, Francisco G.D. Marketing: Por quem os sinos dobram? Uma análise de publicação científica na área de marketing do Enanpad. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 22., 1998, Foz do Iguaçu. **Anais...**, Foz do Iguaçu: ANPAD, 1998.